

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

Dispõe sobre as condições e regras para a realização de competição específica para veículos 4x4 denominada **ENDURANCE TRIAL**.

---

**Artigo 1º** – OBJETIVO – Este Regulamento destina-se a normatizar as Provas de Endurance Trial promovidas pelo Radical Off-Road Clube, doravante chamado RORC, em 2005, definindo de forma objetiva as regras da competição.

**Artigo 2º** – REGULAMENTO COMPLEMENTAR E REGULAMENTO COMPLEMENTAR – São elaborados pela Direção do Radical Off-Road Clube e divulgados no sítio deste na internet ([www.rorc.com.br](http://www.rorc.com.br)) até 30 (trinta) dias corridos antes de cada competição específica. Não deve conter artigos que firam o Regulamento Geral. Caso o Regulamento Complementar e o Regulamento Particular não sejam divulgados via internet dentro do prazo acima, ele deverá ser entregue a todas os times ao retirar seu material de prova. O regulamento particular deverá conter, obrigatoriamente:

- Período, local, termos e valores para inscrição;
- Data, hora e local da largada (promocional e oficial), vistoria e divulgação do resultado;
- Nome das autoridades da Prova;
- Penalidades adicionais, se necessárias, por motivos de segurança.

### **I - DA MODALIDADE DA COMPETIÇÃO**

**Artigo 3º** - DEFINIÇÃO: O "**ENDURANCE TRIAL**" é uma competição para veículos com quatro rodas tracionantes, à exceção de quadriciclos, por meio da qual é avaliada a habilidade plena e a técnica dos pilotos e co-pilotos na condução desses veículos e a forma, incidência e eficiência no uso de equipamentos e/ou recursos disponíveis, visando vencer obstáculos tecnicamente criados pela Organização e/ou obstáculos naturais de trilhas previamente escolhidas e delimitadas. Quadriciclos, gaiolas monoposto, caminhões, tratores ou qualquer veículo automotor que tenha configuração diferente de veículos de passeio ou caminhonetes não serão aceitos.

**Artigo 4º** - OBJETIVO - O objetivo principal é percorrer trajetos delimitados, de forma que se possa avaliar os veículos, a habilidade dos times e seu trabalho no sentido de superar obstáculos nos mais variados terrenos fora-de-estrada, com um mínimo de recursos além daqueles presentes nos veículos. A competição obedece a critérios comuns e pré-definidos, de maneira a reduzir ao mínimo possível o fator sorte como determinante do vencedor.

**Artigo 5º** - PRINCÍPIOS – Os seguintes princípios regem a filosofia do "**ENDURANCE TRIAL**" e devem ser seguidos pelos competidores e pelos organizadores, em todas as Provas:

- § 1º. Atitude positiva perante a comunidade;
- § 2º. Atitude de preservação em relação ao ambiente;
- § 3º. Respeito à propriedade privada, aos bens públicos e às autoridades;
- § 4º. Civilidade ao competir e no trato com os competidores e membros da organização.

**Artigo 6º** - DEFINIÇÕES – Para o efeito do disposto neste Regulamento Geral:

- §1º. Competidor é qualquer indivíduo inscrito em uma competição como parte de um time;

## **RADICAL OFFROAD CLUBE** **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

§2º. Time é o conjunto formado por competidores e veículo(s) inscritos em uma competição sob uma mesma bandeira (nome);

§3º. Piloto é o competidor que exerce a função de conduzir veículo de competição, devendo ser obrigatoriamente portador de Carteira Nacional de Habilitação e filiado à Federação estadual de automobilismo do Estado onde se realizar a competição; e habilitação junto CBA – Confederação Brasileira de Automobilismo, através das federações e ou outras entidades estaduais a ela filiadas;

§4º. Co-Piloto, ou “Spotter”, é o competidor que exerce a função de orientar o piloto e operar equipamentos auxiliares;

§5º. Auxiliar é o competidor que exerce qualquer outra função no time, diferente das funções de piloto ou co-piloto;

§6º. Tripulação é cada conjunto formado por piloto, co-piloto, ferramentas e equipamentos, relativo ao veículo do time. Competidores de uma mesma tripulação podem compartilhar funções, desde que observada a exigência de porte de Carteira Nacional de Habilitação para o condutor do veículo de competição e habilitação junto CBA – Confederação Brasileira de Automobilismo, através das federações e ou outras entidades estaduais a ela filiadas ;

§8º. Organização são as pessoas indicadas pelo RORC e devidamente identificadas como tal, responsáveis pela direção da prova, fiscalização dos veículos, fiscalização das seções, cronometragem e apuração, com livre acesso a todas as seções;

§9º. Apoio são as pessoas indicadas pelo RORC e identificadas como tal, responsáveis pela preparação e manutenção da pista, pela segurança física dos times e da organização, e pela assistência médica de urgência aos mesmos. Incluem-se aqui os responsáveis pelos procedimentos administrativos e logísticos relacionados à competição.

**Artigo 7º – PARTICIPANTES** – Para as categorias “Original” e “Modificados”, a competição se dá entre times formados por 2 (dois) veículos 4X4, 2 (dois) pilotos, 2 (dois) co-pilotos e 1 (um) auxiliar, ao qual é vedado o acesso às Seções da competição. Para a categoria “Super” a competição ocorre entre times formados por 1 (um) veículo 4x4, 1 (um) piloto, 1 (um) co-piloto e 1 (um) auxiliar, este sem acesso às Seções da competição. .

**Artigo 8º. – CATEGORIAS** – Antes do início da competição, competidores e veículos são previamente vistoriados pela Organização e pela FMA, procedendo-se à classificação de cada time, dentro das especificações de preparação e observações do item III deste regulamento.:

**Artigo 9º - LOCAL DA COMPETIÇÃO** – O local onde ocorre o evento é dividido em seções curtas do tipo *TRIAL*, com obstáculos artificiais ou trilhas naturais muito travadas e técnicas. Algumas seções podem ser específicas da categoria “Super”. O(s) piloto(s), apesar da baixíssima velocidade, deve(m) transpor os obstáculos dispostos em uma ordem específica, com o mínimo de utilização de recursos, sempre observando a delimitação do percurso e do tempo. As seções são conhecidas pelos times no dia da competição.

**Artigo 10º – CLASSIFICAÇÃO** – Para cada time é feito um somatório de penalidades aplicadas ao longo das seções. A classificação se dá em ordem decrescente de pontos perdidos, ou seja, o time que participar de todas as seções válidas e obtiver o menor número de penalidades será considerada CAMPEÃ, em sua respectiva categoria. Em caso de empate no somatório de penalidades, a classificação

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

obedece ao critério de menor tempo total de competição (soma dos tempos de todas as seções). Os três primeiros classificados de cada categoria recebem troféus da Organização.

### **II – DAS SEÇÕES DA COMPETIÇÃO**

**Artigo 11º** - PERCURSO E OBSTÁCULOS - Os times tomam conhecimento do percurso e das seções de obstáculos por meio da apresentação (“*briefing*”) do Diretor de Prova, no dia da competição. São fornecidos aos competidores todas as informações e esclarecimentos que se façam necessários, além da informação contida neste Regulamento, no Regulamento Complementar e no Regulamento Particular. A Diretoria responsável pelo evento pode permitir aos competidores que façam uma vistoria no trajeto em um tempo previamente determinado. Os membros dos times, em hipótese alguma, podem treinar nos obstáculos. Em hipótese alguma também, os competidores podem alterar (mexer, modificar) qualquer dos componentes das seções durante o reconhecimento do percurso, sob pena de desclassificação na seção que venha ocorrer tal fato. Fica a critério da Organização autorizar ou não o acompanhamento, pelos times, da passagem dos adversários durante a prova.

**Artigo 12º** - ORDEM DE LARGADA - A ordem de largada é definida por sorteio, para cada seção. Trata-se de atitude mais justa, pois alguns obstáculos, dependendo de sua constituição, podem ser alterados (facilitados ou dificultados) com a passagem dos veículos. A critério da organização isso pode ser alterado em função de se maximizar o tempo da prova.

**Artigo 13º** - As seções da prova têm percursos definidos, delimitados com bandeiras/”bumps”/cones ou sob a orientação de um membro da Organização, de maneira tal que os competidores trafeguem dentro dos limites estipulados, caso contrário sofrem Penalidade.

**Artigo 14º** – Os delimitadores não podem ser tocados pelos veículos ou qualquer utensílio ou ferramenta que os competidores estejam carregando, com o propósito de facilitar a passagem dos veículos. Cabe ao Fiscal de Seção classificar esbarrões dos competidores como propositais ou acidentais, aplicando ou não a devida Penalidade. Esbarrões acidentais de cabos de aço, cintas, e pedras deslocadas pelo veículo não são penalizados mesmo nos cones de entrada, devendo o competidor recolocá-lo no seu local original que estará marcado, sob pena de tomar a Penalidade.

**Artigo 15º.** - Para cada Seção existe um tempo-limite, dentro do qual o trajeto deve ser percorrido, sendo penalizada qualquer extrapolação daquele tempo.

**Artigo 16º** – O horário para entrada na Seção é rígido e os times têm uma tolerância máxima de **03** (três) minutos após a chamada oficial do responsável da seção, sob pena de desclassificação na seção.

**Artigo 17º.** - Os competidores podem iniciar a Seção dentro dos veículos, com cinto de segurança atados e capacete ou do lado de fora do(s) veículo(s). Os cones de entrada e saída deverão ser transpostos pelo(s) veículo(s) e competidor(es) para que o cronômetro seja disparado/parado.

**Artigo 18º** – O(s) veículo(s) deve(m) transpor os obstáculos, sem assistência de quaisquer pessoas que não sejam aquelas pertencentes ao mesmo time, salvo em casos de emergência, tais como, tombamento de veículo, risco de acidente ou demais situações de risco detectadas pela organização.

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

Preferencialmente, essas assistências deverão ser prestadas por membros da Organização, responsáveis pela segurança do evento. Cabe à organização solicitar auxílio externo, quando necessário.

**Artigo 19º** - O time é considerado dentro da Seção após a passagem do veículo do time pela marca de início da seção. sendo que nas categorias com 2 carros, quando ocorrer a passagem do 2º carro.

**Artigo 20º** - Para efeito da contagem de tempo na Seção, esta se inicia quando o competidor dispara o cronômetro e encerra quando o cronometro é zerado pelo competidor após a passagem da última parte do veículo pelo gate de saída, completando o trajeto. No caso da competição com 2 carros o fim de seção se dá após a passagem do 2º carro e em hipótese alguma um único veículo validará a conclusão do percurso das seções para as categorias em duplas.

**Artigo 21º** - A desistência da Seção ocorre quando da quebra de veículo(s) do time sem que este tenha condições de passar pelo “gate” de entrada, ou por decisão do time comunicada ao Fiscal da Seção antes do início da mesma ou ainda após o prazo limite de entrada ser extrapolado..

**Artigo 22º** – Nas categorias “Original” e “Modificados”, os membros dos times podem descer dos veículos para orientar os pilotos, podendo executar manobras como empurrar, balançar ou puxar os veículos, sem que sejam penalizados, desde que o façam sem o auxílio de objetos e/ou sem alterar o percurso ou suas demarcações. Para a categoria individual (“Super”), é obrigatório o uso de corda do co-piloto, com pelo menos 4m de comprimento, sendo proibidos as demais manobras descritas para as categorias Original e Modificados.

**Artigo 23º** - A ordem de passagem dos veículos dos times pelos obstáculos obedece aos seguintes critérios:

§1º. Os veículos do time podem inverter a ordem de passagem nos obstáculos das seções da maneira que melhor lhes convier, independentemente da ordem de largada.

§2º. Não é permitido violar as marcações das seções (“bumps”/bandeiras, cones, etc.) e, obrigatoriamente, os dois, devem cumprir o trajeto estipulado;

§3º. A contagem de tempo só termina com a passagem do último veículo do time pelo “gate” de saída da seção;

§4º. Caso haja o tombamento do(s) veículo(s) do time, o mesmo pode destombar o(s) mesmo(s) e continuar na sua tentativa de transpor os obstáculos da seção, desde que não haja interferência da organização, como no caso de perigo de acidente;

§5º. Os cones e/ou marcações de entrada das seções não podem ser tocados pelo time sob pena de desclassificação da seção.

**Artigo 24º** – QUEBRA - Em caso de quebra de um dos veículos durante a competição, o time pode efetuar o conserto ou rebocar o veículo no percurso da Seção, desde que use o outro veículo da mesma e o ferramental previamente acomodado nos mesmos. Caso a quebra do veículo resulte em extrapolação do tempo da Seção ou da impossibilidade de efetuar o seu reboque, a Organização faz a remoção do veículo e penaliza o time. Caso o time, por motivo de quebra ou desistência após a passagem do primeiro “gate”, queira desistir, é penalizado no local onde estiver como se tivesse estourado o tempo, a fim de evitar atrasos na prova, sem que tome a Penalidade por desistência da seção.

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

**Artigo 25º** - Há uma área ("Box") especialmente delimitada para que os times possam efetuar reparos no veículo, com a ajuda do Auxiliar do time.

**Artigo 26º** - PENALIDADES - Na medida em que os obstáculos de uma Seção são transpostos pelo time, as penalidades são registradas pelos Fiscais de Seção, na forma de pontos perdidos, aplicados aos times em função da utilização de recursos extras, além do(s) veículo(s), para completar a Seção.

**Artigo 27º** - Cada seção é dividida em cinco "gates", não contando o de entrada mas contando o de saída. Assim, pode haver estouro de tempo após o 1º, 2º, 3º e 4º "gates", uma vez que só após passar o primeiro "gate" é que o time não toma desistência da seção, assim como, ao transpor o último "gate", completa a seção.

**Artigo 28º** - TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS TIMES NAS SEÇÕES - No caso de "estouro" de tempo, o tempo máximo de cada Seção será considerado.

**Artigo 29º** - A utilização do auxiliar de apoio, ferramentas e peças na área de reparos (Box) obedece às seguintes condições:

§1º. Poderá ser usado qualquer ferramental e peças de reposição, sendo VEDADA a saída do veículo da área de prova/Box da prova.

§2º. O local de reparos tem acesso restrito aos times e à organização, sendo fiscalizado;

§3º. O veículo consertado a tempo pelo time pode participar da próxima Seção; desde que tenha as condições de segurança exigidas pelo regulamento;

§4º. O Auxiliar não pode, em hipótese alguma, acompanhar, permanecer ou auxiliar os demais membros do time dentro das Seções;

§5º. Caso a quebra resulte em avaria impossível de ser consertada a tempo pelo time, até a sua hora de largada na próxima Seção, há Penalidade. Essa é cumulativa nas demais Seções de que o time não participe.

**Artigo 30º** - A Organização pode, a qualquer momento, desclassificar um time, se constatar que seu(s) veículo(s) não possui(em) condições mínimas de segurança em função do estado de conservação, avaria ou acidente, antes ou durante a prova. Não pode haver a substituição de qualquer veículo ou seu motor, sob pena de desclassificação da prova e aplicação do Artigo 56º. deste Regulamento;

**Artigo 31º** - É terminantemente proibido o consumo de bebidas alcoólicas por qualquer membro dos times participantes, durante toda a Prova. O descumprimento desta determinação implica desclassificação sumária do time e aplicação do Artigo 56º. deste Regulamento;

**Artigo 32º** - O time que apresente conduta antidesportiva, insultando, ou dirigindo-se de forma desrespeitosa à Organização, aos competidores ou a qualquer membro assistente, é punido com a exclusão ou desclassificação da Prova. Esta decisão cabe única e exclusivamente ao Comissário Desportivo da FMA, além da aplicação do Artigo 56º. deste Regulamento;

**Artigo 33º** - A desobediência no uso do cinto de segurança ou capacete, quando determinado pela Organização, é punida com a desclassificação na Seção. Em caso de reincidência, o time é excluído ou desclassificado da Prova, além da aplicação do Artigo 56º. deste Regulamento;

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

**Artigo 34º** - O time que mexe na trilha, durante ou após a sua passagem, de maneira a proposadamente dificultar a passagem dos times que a sucederão na trilha, é excluído ou desclassificado da Prova, além da aplicação do Artigo 56º. deste Regulamento;

### **III- DAS CATEGORIAS**

§1º. **ORIGINAL** – Veículos com as seguintes características:

- a) Fabricação nacional ou estrangeira, com Renavam do fabricante;
- b) Eixos motrizes originais do veículo, ou eixos equivalentes, de mesma marca e modelo dos originais de fábrica. Ausência de qualquer modificação ou dispositivo que permita o bloqueio total de qualquer um dos eixos diferenciais ligados às rodas do veículo, e/ou sistemas automáticos ou manuais de controle de tração com qualquer tipo de acionamento. Esta categoria permite os dispositivos de antideslizamento (“*Limited Slip*”), desde que não bloqueiem 100% e que sejam originais de fábrica do eixo diferencial instalado nos veículos, tais como JPX, Troller (modelos mais recentes) e F-1000 4x4.
- c) Suspensões dianteira e traseira originais de fábrica;
- d) Pneus com diâmetro inferior a 33”, conforme especificação presente na lateral dos mesmos;
- e) O restante da preparação e qualquer alteração é livre.

§2º. **MODIFICADOS** – Veículos com as seguintes características:

- a) Fabricação nacional ou estrangeira, com Renavam do fabricante, com “Espécie Tipo” constante no CRLV-Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo diferente de “protótipo” ou “fab. própria”;
- b) Eixos opcionalmente equipados com bloqueio integral, mas limitados em tamanho ao equivalente a um dana 44 em caso de não ser o eixo original do veículo;
- c) Suspensões dianteira e traseira opcionalmente modificadas, sem controle interno;
- d) Pneus com diâmetro de 33” até 35”, inclusive, conforme especificação presente na lateral dos mesmos;
- e) O restante da preparação e qualquer alteração é livre.

§3º. **SUPER** – Veículos com as seguintes características:

- a) Fabricação e preparação livre, inclusive veículos protótipos, de fabricação própria e/ou do tipo Gaiola (com ou sem CRLV), do tipo biposto com bancos pararelos.;
- b) Eixos opcionalmente equipados com bloqueio integral;
- c) Suspensões dianteira e traseira opcionalmente modificadas, sem controle interno;
- d) Pneus com diâmetro de até 40”, inclusive, conforme especificação presente na lateral dos mesmos. Veículos do tipo Gaiola deverão utilizar pneus com diâmetro máximo de 37”, inclusive.
- e) O restante da preparação e qualquer alteração é livre.

§4º. Não são aceitos, em qualquer categoria:

- a) Veículos articulados ou gaiolas monopostos;
- b) eixos traseiros direcionais, eixos pórticos, eixos militares tipo “Rockwell”, tração por corrente ou acionamento individual das rodas via motores elétricos ou hidráulicos;
- c) sistemas de controle interno das suspensões, à exceção dos amortecedores. Suspensões reguláveis (pneumáticas, hidráulicas, a gás, de rosca, etc.) são permitidas, desde que os ajustes sejam feitos somente nos boxes e/ou nos intervalos das seções.
- d) Correntes, esteiras ou cravos nos pneus.

§5º. Os veículos que se enquadram na categoria “Original e/ou “Modificados” estão autorizados a competir, individualmente, na categoria “Super”. Todavia, a inscrição só é válida para uma categoria, o

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

que significa que um veículo e respectivos piloto, co-piloto e auxiliar da Original podem competir na Super, desde que preenchidos os requisitos de segurança para tal.

§6º. Não é necessário um quorum mínimo em nenhuma das categorias

### **IV – DOS EQUIPAMENTOS E DA SEGURANÇA**

**Artigo 35º** – Sob pena de aplicação do Artigo 56º. deste Regulamento, o ferramental passível de utilização está limitado a:

§1º. Nas categorias “Original” e “Modificados”, 1 (um) macaco do tipo “hi-lift” (limitado a 60” de altura”), 1 (um) pneu estepe (com diâmetro menor ou igual ao do carro que o transporta) e 1 (uma) prancha de desatolamento, tronco, tábua, barra metálica, escada rampa ou similar (limitada a 1,2 m de comprimento);

§2º. Na categoria “Super”, 1 (um) macaco do tipo “hi-lift” (limitado a 60” de altura”), 1 (um) pneu estepe (com diâmetro menor ou igual ao do carro que o transporta) ou 1 (uma) prancha de desatolamento, tronco, tábua, barra metálica, escada rampa ou similar (limitada a 1,2 m de comprimento). A cada seção, o time deve escolher entre estepe ou prancha.

§3º. Cabos de aço, cordas, cintas, patescas e anilhas, assim como ferramentas manuais diversas (martelo, alicate, chave de fenda, chaves de boca, cachimbos e similares), compressor e/ou máquina de solda portáteis, ferramentas em geral não têm restrição e devem estar firmemente fixados ao veículo.

§4º. Motos-serras, macacos infláveis, ferramentas pneumáticas são proibidas nas seções e autorizadas nos boxes;

**Artigo 36º** - É obrigatório o uso de capacete automotivo (aprovado pelo INMETRO) por todos os membros do time, quando estiverem percorrendo as Seções, mesmo quando fora dos veículos. A inobservância é objeto de exclusão ou desclassificação do time da prova, além da aplicação do Artigo 56º. deste Regulamento;

**Artigo 37º** - Os veículos, independentemente da categoria, devem contar com os seguintes itens de segurança obrigatórios, que são vistoriados pela Federação Automobilística responsável no Estado onde se realiza a prova:

§1º. Barra fixa de proteção: "Santo Antônio" para veículos da categoria “Original” e gaiola de proteção para as categorias “Modificados” e “Super”. A gaiola pode ser interna ou externa e está sujeita à aprovação da vistoria técnica, em termos de fixação adequada e materiais utilizados. Sugere-se o padrão FIA-Federação Internacional de Automobilismo, caso contrário, deve existir uma triangulação mínima da referida gaiola;

§2º. Cintos de segurança com, no mínimo, 3 (três) pontos;

§3º. Capacetes homologados;

§4º. Luzes de freio;

§5º. Extintor de incêndio válido e carregado (mínimo de um por veículo);

§6º. Cinta reboque de lona ou nylon, ou corda ou cabo de aço condizentes com o veículo (mínimo de um por carro, com capacidade igual ou superior a 3.000 kg de tração);

§7º. Pontos de ancoragem dianteiro (mínimo de um) e traseiro (mínimo de um);

§8º. Todos os objetos/equipamentos/ferramentais dentro dos veículos devem estar firmemente fixados no veículo antes de iniciar a seção;

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

§9º. Não é permitido aos veículos participantes trafegar com galão extra de combustível com combustível r seu interior.

**Artigo 38º** – Em função do grau de dificuldade dos obstáculos das seções, recomenda-se a existência de guincho (mecânico ou elétrico ou hidráulico ou de roda), em pelo menos um dos veículos de cada categoria. Guincho traseiro é permitido e penalizado de forma idêntica ao dianteiro.

**Artigo 39º** - O uso do rádio PX, ponto eletrônico, “walkie talkies” ou outro meio eletrônico de comunicação por parte dos times durante a passagem das seções é proibido, sob pena de desclassificação da prova. Mecanismos tipo alto-falantes que ampliem ou amplifiquem a voz dos participantes são permitidos.

**Artigo 40º** - Todo e qualquer artefato, ferramenta, pneu estepe, etc. (carregado pelo time no veículo) utilizado pelo time durante a transposição das seções deve ser novamente colocado no veículo e devidamente fixado antes do final da seção. Somente assim pode-se fechar o cronômetro ao final da mesma. Se o time opta por deixá-los no local e desde que a organização entenda que este objeto não possa causar risco, dano ou prejudicar de alguma forma os times seguintes, estes devem permanecer até o final da Seção e não podem ser retirados até que a Organização autorize.

### **V - DAS PENALIDADES**

O objetivo maior é que mesmo usando todos os recursos possíveis e dentro dos limites de Penalidade o time perca menos pontos que um time que não tenha completado a seção dentro do tempo, a fim de premiar o trabalho e evitar a enrolação.

#### **OBSERVAÇÃO:**

- Se o recurso utilizado ajudar o veículo a evoluir ou sair de uma situação em que por si só ele não consiga, ( ex. ele tenta por o estepe para subir uma pedra e passar o cone que está depois da pedra, com o pneu ele não consegue , aí pega o guincho e passa; toma só o guincho; da mesma maneira ele ancora o guincho mas o mesmo não funciona e ele pega uma prancha põe em baixo e passa, toma a prancha.). O veículo só pode avançar com até 2 rodas sobre os cones/marcação se sair a terceira é estouro de tempo naquele gate valendo a pontuação pertinente à posição do último veículo da time.
- Término do tempo, ou solicitação de retirada da seção, conta a posição do ponto mais extremo traseiro do carro, onde estiver parado e não onde ele conseguiu atingir. Ou seja se subiu, escorregou e voltou 3 metros, vale onde parou e não onde alcançou. Para os times com dois carros essa posição será sempre a do último veículo.

#### **Categoria Super (time com um veículo):**

- a) **ferramental (hilift e estepe ou prancha) =2,5 pontos** (obs. O time escolhe entre o estepe e a prancha qual vai levar na seção; independentemente de qual destes escolher, o hi-lift não poderá ser usado como prancha. **É cumulativa** por gate e por ferramenta ou seja se usou o estepe e o hilift para passar o gate toma 5 pontos, se usou só a prancha toma 2,5 pontos.
- b) **Avanço sobre o cone/marcação = 15 pontos. É cumulativa e limitada a até três avanços por seção** no quarto avanço fica valendo o gate anterior como Penalidade de estouro naquele ponto.



## **RADICAL OFFROAD CLUBE**

### **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

- c) **Uso do Guincho: =15 pontos.** É cumulativa e limitada a até três gates por seção na quarta passagem com seu auxílio fica valendo o gate anterior como Penalidade de estouro naquele ponto.

Assim temos pontuação máxima possível dentro do tempo:

Ferramental= $2,5 \times 2 \times 5 = 25$  pontos

Avanço= $15 \times 3 = 45$  pontos

Guincho=  $15 \times 3 = 45$

**TOTAL: 115 pontos**

O estouro de tempo não soma Penalidades independentemente dos recursos e Penalidades computados até o estouro.

Estouro de tempo: após 1°. Gate=150 pontos

Após 2°. Gate=140 pontos

Após 3°. Gate =130 pontos

Após 4°. Gate= 120 pontos

Desistência : 160 pontos .

#### **Categoria Original e Modificados (time com dois veículos) ::**

- a) **ferramental (hilift e estepe e prancha) =2,5 pontos** O hi-lift não poderá ser usado como prancha. Não é cumulativa por ferramenta ou veículo mas é cumulativa por gate ou seja se usou o estepe e o hilft para passar o gate toma 2,5 pontos, se usou só a prancha toma 2,5 pontos. Se voltar a usar no próximo gate independentemente de um ou dois veículos ou se de uma ou duas ferramentas toma nova Penalidade.
- b) **Auxílio de um veículo a outro veículo= 5 pontos** (o uso de sintas, cabos, patescas, anilhas, cambão não é penalizado). É cumulativa por gate.
- c) **Avanço sobre o cone/marcação= 10 pontos.** É cumulativa e limitada a até cinco avanços por seção independentemente do carro que avançou (ex. se o primeiro bateu num cone e o segundo também toma duas Penalidades, se o primeiro bateu e o segundo não toma uma Penalidade) no sexto avanço fica valendo o gate anterior como Penalidade de estouro no ponto onde o último veículo do time estiver.
- d) **Uso do Guincho: =15 pontos.** É cumulativa e limitada a até três gates por seção na quarta passagem com seu auxílio fica valendo o gate anterior como Penalidade de estouro no ponto onde o último veículo do time estiver, independentemente do carro que utilizou o guincho.

Assim temos pontuação máxima possível dentro do tempo:

Ferramental= $2,5 \times 2 \times 5 = 25$  pontos

Auxílio= $5 \times 5 = 25$

Avanço= $10 \times 5 = 50$  pontos

Guincho=  $15 \times 3 = 45$

**TOTAL: 132,5 pontos**

O estouro de tempo não soma Penalidades independentemente dos recursos e Penalidades computados até o estouro.

Estouro de tempo: após 1°. Gate=170 pontos

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

Após 2º. Gate=160 pontos

Após 3º. Gate =150 pontos

Após 4º. Gate= 140 pontos

Desistência : 180 pontos

**Artigo 41º** - Em caso de contusão de algum membro do time, este pode continuar competindo, desde que o co-piloto esteja devidamente capacitado, nos termos da vistoria, ou seja filiado a CBA. O Auxiliar não pode substituir um membro do time.

**Artigo 42º** - Caso o time receba as Penalidades de estouro de tempo, não há somatório com as outras Penalidades, (visando incentivar que os times se esforcem na transposição dos obstáculos), uma vez que a seção não é considerada completada dentro do tempo máximo permitido.

### **VI - DA APURAÇÃO DO RESULTADO**

**Artigo 43º** - Cada Seção deve ser percorrida dentro de um tempo máximo, definido pela Organização segundo critérios específicos e comunicado aos times antes do início de cada Seção.

**Artigo 44º** - Cada Seção inicia-se e termina em locais definidos, onde há Fiscais de Seção, para registrar o tempo gasto pelos competidores para transpor a mesma. Ao longo do trajeto dessa, os Fiscais estão encarregados de anotar as Penalidades decorrentes do trabalho dos times.

**Artigo 45º** - O time vencedor é aquele que obtiver o menor número de pontos perdidos em todas as seções válidas da prova.

**Artigo 46º** - Havendo empate entre duas ou mais times, o time vencedor é aquele que tiver o menor tempo somado de todas as seções.

**Artigo 47º** - As Seções não transpostas recebem o tempo máximo estipulado para tal. Os tempos são registrados em minutos e segundos, desprezando-se os décimos e sem arredondamentos.

**Artigo 48º** – Se, mesmo assim, persistir o empate, deve haver uma prova extra, a critério da Organização, para definição do time vencedor, sempre nos mesmos moldes da disputa, onde a perícia e o trabalho de time são exigidos.

**Artigo 49º** - Em hipótese alguma, a Organização pode indicar locais ou dar dicas para qualquer membro participante, salvo aquelas que julgar necessário quando da Vistoria Inicial da Seção ou quando julgar necessário em função de segurança, ou a seu critério, desde que não beneficie qualquer participante em detrimento de outros.

**Artigo 50º** - Durante a competição, a Organização pode informar aos times o tempo corrente nas Seções, caso seja solicitado. Caso contrário, somente há comunicação quando ocorrer "estouro de tempo", situação em que o(s) veículo(s) é (são) retirado(s) da Seção, para evitar a interrupção da Prova.

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

### **VII – DOS DEVERES DOS TIMES E DA ORGANIZAÇÃO**

**Artigo 51º** – São deveres dos times, cujo não cumprimento acarreta na exclusão ou na desclassificação do time da prova e aplicação do Artigo 56º. deste Regulamento:

- Manter o mais alto espírito desportivo para com os demais concorrentes, antes, durante e após a competição;
- Ter seus pilotos filiados, no mínimo, a uma Federação Estadual de Automobilismo;
- Respeitar todas as disposições constantes no presente Regulamento e seus adendos;
- Respeitar os membros da organização, dos demais times e o público presente durante todo o evento.

**Artigo 52º** – São deveres da organização:

- Obter Alvará de Prova perante a Federação de Automobilismo do Estado onde ocorre a Prova;
- Apresentar, em todos os impressos, adesivos, mala direta, cartaz, ficha de inscrição, etc., a logomarca do “Radical Off-road Clube” e da Federação estadual de automobilismo do Estado onde ocorre a Prova;
- Fornecer a todos os times, através de página na “internet” ou em local de livre acesso, o Regulamento Complementar e o Regulamento Particular, conforme o Artigo 2º do presente Regulamento.

### **VIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 53º** – Os times competem por conta e riscos próprios, não se responsabilizando a Federação, a Confederação, o Radical Off-road Clube, os promotores, os patrocinadores, nem autoridades desportivas e pessoas em serviço na Prova, por qualquer acidente que lhes venha a ocorrer;

**Artigo 54º** - As reclamações contra a Prova ou os demais times devem ser dirigidas por escrito pelos times à Direção da Prova em até 30 minutos após a ocorrência do fato, e mediante o pagamento em espécie da quantia estipulada no Código Desportivo do Automobilismo CDA, da Confederação Brasileira de Automobilismo. A organização tem até uma hora para julgá-lo e sua decisão não é passível de questionamento. Caso seja pertinente a reclamação o dinheiro é devolvido; caso contrário, não há restituição do valor pago..

**Artigo 55º** - Os recursos contra o resultado final são aceitos até 30 (trinta) minutos após sua divulgação, por meio da utilização de formulário próprio disponibilizado pela Organização, devidamente preenchido e assinado pelos componentes do time.

**Artigo 56º** – Nos casos específicos de infração deste Regulamento Geral, do Regulamento Complementar e do Regulamento Particular, em que há citação deste Artigo, ou por decisão da organização, em casos não previstos, o time infrator perde o direito à restituição do Depósito-Caução, quando previsto.

### **IX – DOS PATROCÍNIOS**

Existe definição de adesivação dos veículos no que tange a patrocínios da prova e dos times conforme regra a saber:

- As camisas dos competidores, banners, bonés e numerais (de porta ou lateral) de patrocínio são de exclusividade dos patrocinadores do evento e devem ser usados pelos times quando estiverem nas seções da prova e na cerimônia de premiação, salvo se autorizado pela organização.

# **RADICAL OFFROAD CLUBE**

## **REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL**

- **Patrocinadores Master do Evento:** Os competidores deverão providenciar em seus veículos, em área correspondente à testeira superior dianteira, testeira inferior dianteira e testeira superior traseira uma área não inferior a 80cmx8cm, na lataria ou vidro do veículo para a colocação de adesivo oficial do patrocinador Master e da organização da prova. Caso o veículo não possua vidro ou lataria para tal, deverá ser providenciado aparato em metal, madeira, etc de forma a mostrar de forma clara e em sua totalidade os referidos adesivos. Não será permitida a colocação dos mesmos em tubos de gaiolas e/ou proteções fora destas especificações sob pena de desclassificação da prova. A organização providenciará tais adesivos que serão entregues aos times quando da largada promocional e farão parte da vistoria.
- **Patrocinadores Simples do Evento:** Terão à sua disposição as laterais e parte traseira dos veículos para colocação de até 02 adesivos no tamanho limite de 20x30 cm (600 cm<sup>2</sup>) onde os times deverão adesivar os carros.
- **Patrocinadores dos times:** As áreas internas e externas do capô e do teto do veículo são exclusivas para a adesivação dos patrocinadores dos veículos salvo as seguintes condições:
  - O veículo patrocinado possua adesivo mesmo que conflitante com o da prova mas terá que apresentar cópia do contrato de patrocínio registrado em cartório para a organização ou termo de compromisso de patrocínio em papel timbrado da empresa patrocinadora devidamente assinado e com duas testemunhas identificadas a fim de comprovar tal patrocínio, sob pena de ter que retirá-lo das laterais e/ou traseira do veículo sob pena de desclassificação. Não é necessário o informe de valores do(s) patrocínio(s) mas a definição clara dos deveres de cada um dos envolvidos bem como a delimitação da área de adesivação exigida pelo patrocinador.
  - Caso o veículo possua adesivo conflitante com os patrocinadores da prova e não possua contrato de patrocínio o competidor somente poderá utilizá-lo caso o mesmo seja de tamanho inferior ao dos patrocinadores do evento (20cmx30cm ou seja 600cm<sup>2</sup>) e nas áreas acima mencionadas ou seja capô e teto.. OBS. Os competidores terão até a data final de inscrições para se informar junto ao RORC os seus patrocinadores a fim de verificar a existência de conflito de patrocínio ou não.
- As laterais dos veículos, frente e traseira serão utilizadas para a colocação da numeração de porta (exclusiva na lateral) e adesivos oficiais da prova fornecidos pela organização de maneira que todos estes sejam visíveis. A disposição dos mesmos fica a cargo dos competidores. Outros adesivos inferiores a 20cm x 30cm (600cm<sup>2</sup>) desde que não conflitantes e desde que haja espaço para tal poderão ser utilizados . Novamente os competidores terão até a data final de inscrições para se informar junto ao RORC os seus patrocinadores a fim de verificar a existência de conflito de patrocínio ou não. A existência de contrato ou termo de compromisso de patrocínio não desobriga o competidor de colocar os adesivos dos patrocinadores do evento.

**Belo Horizonte (MG), 2 de maio de 2005**

**Radical Off-road Clube**

# RADICAL OFFROAD CLUBE REGULAMENTO GERAL DE ENDURANCE TRIAL

Federação Mineira de Automobilismo

